

A AGRICULTURA ECOLÓGICA EM CAXIAS DO SUL: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS POLÍTICAS E PRODUTIVAS

André Willian Segalla (BIC-UCS), Jefferson Marçal da Rocha (orientador) - Deptº Ciências Econômicas/Centro de Ciências Contábeis Econômicas e Administração /UCS - cruzadainfinita@yahoo.com.br

A presente pesquisa se baseia nos resultados do projeto Estratégias e políticas para o incentivo da agroecologia no município de Caxias do Sul (ESPOINA), que analisou a produção agroecológica do município. Nestes resultados ficaram evidentes que a produção ecologicamente sustentável se encontra ainda em uma fase muito incipiente. São vários os entraves que os pequenos agricultores agroecológicos sofrem nas suas atividades: dificuldades com mão-de-obra, falta de novas tecnologias, desestímulo quanto ao preço de mercado, desconhecimento e desinteresse dos consumidores quanto aos reais benefícios do consumo de produtos isentos de aditivos químicos, etc. Contudo, no caso específico de Caxias do Sul, a falta de assistência técnica foi o principal fator salientado nas entrevistas. Notou-se que a manutenção da produção ecológica se deve basicamente a fatores ideológicos de percepção da conveniência sócio-ambiental-cultural da atividade, do que por perspectivas de ganhos econômicos. No que diz respeito à sustentabilidade na agricultura é possível constatar que as atuais práticas agrícolas convencionais são insustentáveis, pois se baseiam na dependência intensa de combustíveis fósseis e na retirada do domínio do processo de produção dos agricultores. A produção ecológica incentivaria um retorno aos saudáveis e coerentes princípios de manutenção da vida, mas o projeto em Caxias do Sul ainda sofre a ameaça de uma série de entraves político-sociais que poderão inviabilizar sua prática efetiva num futuro próximo.

Palavras-chave: agroecologia, Caxias do Sul, agricultura familiar

Apoio: UCS